



Adaptation of Agricultural Production Systems
in Coastal Areas of Northwest Guinea-Bissau

Temas de referência (TdR)

Contratação de consultor local para a produção e divulgação de manuais sobre fogões economizadores de lenha Projecto APICA GNB – Guiné-Bissau

índice

1. Contexto	2
1.1. Informações do projeto.....	2
1.2. Objetivo geral.....	2
1.3. Objetivos do projeto	3
1.4. Áreas-alvo	3
1.5. Os componentes do projeto	3
2. Finalidade do serviço	4
3.º Objetivo da Consultoria	4
4. Escopo do Trabalho.....	4
5. Resultados Esperados.....	5
5.1. Cronograma de Pagamento	5
5.2. Duração da Consultoria.....	5
5.3. Relatórios e Supervisão	5
6. Qualificações e experiência.....	5
7. Procedimento de Candidatura	6
7.1. Critérios de Avaliação	6
7.2. Prazo para submissão	6

1. Contexto

A Guiné-Bissau é um pequeno país costeiro da África Ocidental com uma área de 36.125 km² e uma população estimada em 1,82 milhões de habitantes, crescendo a um ritmo constante de 2,5%, dos quais 58% vivem em zonas rurais e cerca de dois terços têm menos de 30 anos. É considerado um Pequeno Estado Insular em Desenvolvimento (PEID). As áreas de interesse nas regiões do Cacheu e do Oio caracterizam-se por uma vasta rede hidrológica, composta pelos grandes estuários dos rios Cacheu e Mansoa, que determinam o estilo de vida dos habitantes das zonas rurais.

A área de mangais, que abrange cerca de 10% do país, é a segunda maior do seu género em África. Socioeconomicamente, as regiões visadas refletem o baixo Índice de Desenvolvimento Humano do país, de 178 em 189 (2019), caracterizado por elevadas taxas de pobreza, 79% em Oio e 64% em Cacheu, manifestadas sob a forma de acesso deficiente a habitação condigna, subnutrição e baixa qualidade dos serviços de educação, saúde e saneamento. A falta de oportunidades de geração de rendimento contribui ainda mais para a pobreza generalizada e para uma esperança de vida inferior a 60 anos, uma taxa muito abaixo da média africana e significativamente abaixo da média mundial.

As principais atividades de subsistência em Oio e Cacheu baseiam-se na exploração dos recursos naturais através da agricultura de subsistência, da pecuária, da pesca e das plantações de caju. A Guiné-Bissau enfrenta grandes desafios de estabilidade, o que dificulta a disponibilidade de capital e a confiança institucional para atrair financiamento bilateral/multilateral. O seu desenvolvimento atrasado abre possibilidades para uma mudança de paradigma, apoiando os esforços para aumentar a capacidade de adaptação da população e a resiliência climática.

1.1. Informações do projeto

O Observatório do Saara e do Sahel (OSS), enquanto Entidade Acreditada pelo Fundo Verde para o Clima (GCF) e atuando como Entidade Implementadora, a Ajuda de Desenvolvimento de Povo para Povo Guiné-Bissau (ADPP-GB), atuando como Entidade Executora, em colaboração com o Ministério do Ambiente, Biodiversidade e Ação Climática da República da Guiné-Bissau (MoEBCA), estão a executar o projeto "Adaptação dos Sistemas de Produção Agrícola em Áreas Costeiras do Noroeste da Guiné-Bissau – APICA GNB", financiado pelo Fundo Verde para o Clima (GCF).

1.2. Objetivo geral

O objetivo geral do projeto é "aumentar a resiliência climática dos meios de subsistência e a segurança alimentar das populações mais vulneráveis nas zonas costeiras de Oio e Cacheu".

1.3. Objetivos do projeto

O projeto visa "beneficiar as populações mais vulneráveis com um desenvolvimento sustentável mais resiliente às alterações climáticas" através de ações que abordem as Áreas de Resultados de Adaptação do Fundo Verde para o Clima (GCF), especificamente:

- "Aumento da resiliência e melhoria dos meios de subsistência das pessoas, comunidades e regiões mais vulneráveis;" e
- "Maior resiliência em termos de saúde e bem-estar, e segurança alimentar e hídrica".

O projeto aborda especificamente

- I. Os elevados níveis de vulnerabilidade climática nas comunidades costeiras rurais e a elevada vulnerabilidade de um sector agrícola muito pouco desenvolvido e organizado.
- II. A falta de conhecimento, capacidade e sistemas de monitorização robustos relacionados com as alterações climáticas, os seus impactos e opções de adaptação; e
- III. A extensão e a limitada adopção de práticas agrícolas e de subsistência resilientes às alterações climáticas.
- IV. Três componentes interligadas do projecto abordam directamente estas prioridades essenciais, que são identificadas nos programas e políticas nacionais sobre a adaptação.

1.4. Áreas-alvo

O projeto será implementado nas regiões de Cacheu (noroeste) e Oio (centro-norte) – abrangendo as zonas costeiras, o estuário e as margens dos rios Cacheu e Mansaba, bem como o rio Geba, a norte. Tem como público-alvo 17 comunidades na região de Cacheu e 17 comunidades na região de Oio.

1.5. Os componentes do projeto

Os componentes do projeto são:

- C1. "Desenvolvimento da capacidade técnica e institucional do governo e da sociedade civil";

Objectivo Específico 1: Reforçar as capacidades e a gestão do conhecimento para monitorizar e responder aos riscos climáticos relacionados com a água e a agricultura nas Regiões do Oio e do Cacheu;

- C2. "Adaptação da gestão da água aos riscos climáticos em zonas costeiras"

Objectivo Específico 2: Gestão sustentável dos ecossistemas costeiros, conduzindo a comunidades resilientes às alterações climáticas em Oio e Cacheu;

- C3. "Construindo a resiliência das comunidades agrícolas às alterações climáticas;

Objectivo Específico 3: Melhorar as condições de vida resilientes às alterações climáticas e a segurança alimentar e hídrica das populações mais vulneráveis nas comunidades costeiras das regiões de Oio e Cacheu.

2. Finalidade do serviço

O projeto APICA GNB pretende contratar um consultor local para a produção e divulgação de manuais sobre fogões a lenha económicos. Uma das principais intervenções do projecto é reduzir a pressão sobre os mangais e as florestas terrestres, promovendo a utilização de fogões melhorados que poupam lenha e carvão em 34 comunidades-alvo.

3.º Objetivo da Consultoria

O objetivo da consultoria é produzir manuais de produção e divulgação sobre fogões economizadores de lenha (em português e línguas locais) para:

- **Produção** de fogões a lenha e a carvão vegetal que poupam energia, adaptados aos recursos locais e às capacidades técnicas.
- **Disseminação, operação e manutenção (O&M)** dos fogões, incluindo abordagens de sensibilização e envolvimento dos beneficiários.

Estes manuais servirão como ferramentas de formação para OSC (Organizações Comunitárias de Base), OSC (Organizações da Sociedade Civil), grupos de mulheres e membros da comunidade, a fim de garantir uma qualidade consistente, uma disseminação eficaz e uma adoção sustentável de fogões melhorados.

4. Escopo do Trabalho

O consultor deverá:

1. **Analisar os métodos de produção de fogões existentes.** Utilizado pelo projeto “Pobreza Zero” e outras iniciativas locais em colaboração com o INITA.
2. **Especificações técnicas do documento** (materiais, dimensões, características de design) para fogões que poupam lenha e carvão.
3. Desenvolver orientações de produção passo a passo (ilustradas sempre que possível) adaptadas à disponibilidade de recursos locais e às competências de produção.
4. Elaborar orientações de operação e manutenção para os utilizadores finais, incluindo utilização segura, limpeza, reparação e prolongamento da vida útil.
5. Desenvolver conteúdos de sensibilização para incentivar a adoção e a disseminação entre pares nas comunidades.

6. Integrar as questões de gênero e destacar o papel das mulheres e dos grupos vulneráveis na produção, distribuição e tomada de decisões.
7. Validar as versões preliminares dos manuais junto das partes interessadas, incluindo organizações comunitárias, INITA e representantes da comunidade.
8. Produzir manuais finais em português e em pelo menos uma língua local amplamente falada (por exemplo, crioulo), tanto em formato impresso como digital.

5. Resultados Esperados

1. **Relatório Inicial**– Elaboração da metodologia, plano de trabalho e estrutura dos manuais (até 5 dias após o início do contrato).
2. **Manual de Produção (Rascunho)**– abrangendo especificações técnicas, materiais e fases de produção.
3. **Manual de Divulgação e Operação e Manutenção (Rascunho)**– abrangendo abordagens de distribuição, estratégias de sensibilização, utilização segura e manutenção.
4. **Relatório do Workshop de Validação das Partes Interessadas**– resumir o feedback e os ajustes.
5. **Manuais finais**– em português e na língua local, em formato PDF e pronto para impressão.

5.1. Cronograma de Pagamento

- **20%**Após a apresentação e aprovação do relatório inicial.
- **30%**após a submissão das versões preliminares dos manuais.
- **50%**Após a aprovação dos manuais finais, considerando o feedback das partes interessadas.

5.2. Duração da Consultoria

A tarefa será concluída em 20 dias-homem, com a duração total da tarefa (60 dias de calendário) a contar da assinatura do contrato.

5.3. Relatórios e Supervisão

O(A) consultor(a) trabalhará sob a supervisão direta do(a) Coordenador(a) do Projeto APICA GNB e em estreita colaboração com a INITA, a “Pobreza Zero” e o(a) especialista em gênero do projeto APICA GNB.

6. Qualificações e experiência

- Requisitos mínimos: Licenciatura em Engenharia Mecânica, Tecnologia Apropriada, Ciências do Ambiente ou áreas afins.

- Pelo menos 5 anos de experiência em tecnologia de fogões a lenha, produção comunitária ou soluções de energia renovável.
- Experiência comprovada no desenvolvimento de manuais e materiais de formação.
- Familiaridade com programação sensível à questão de género e abordagens de envolvimento comunitário.
- Excelente capacidade de comunicação em português e conhecimento prático do crioulo da Guiné-Bissau.
- Experiência de trabalho com o INITA ou instituições técnicas similares é uma vantagem.

7. Procedimento de Candidatura

Os candidatos interessados deverão enviar:

- Carta de apresentação que explique a adequação para a função.
- Currículo atualizado com experiência relevante.
- Uma proposta técnica que descreva a metodologia e o plano de trabalho, bem como a experiência relevante anterior.
- Proposta financeira indicando honorários de consultoria e custos estimados.
- Pelo menos dois exemplos de manuais ou orientações técnicas semelhantes de autoria própria.

7.1. Critérios de Avaliação

As candidaturas serão avaliadas com base em:

- **40%**Conhecimento técnico
- **25%**Experiência relevante
- **25%**Metodologia proposta
- **10%**Proposta financeira

7.2. Prazo para submissão

As candidaturas devem ser enviadas para apica.hr@adpp-gb.org/hr@adpp-gb.org/gerente.eco.adm@adpp-gb.org ou em envelope fechado, com indicação da referência ao cargo pretendido e entregue no escritório da ADPP-GB/APICA GNB, sito na Av. dos Combatentes da Liberdade da Pátria, Bairro Internacional, Rua 4 S/N-Bissau, até 21/12/2025.

Para mais informações, contacte:

WhatsApp: (+245) 95 574 36 09 / 95 698 46 50 ou

E-mail:apica.hr@adpp-gb.org /apica-coordenador@adpp-gb.org